

Projetos Piloto

O potencial do toolkit GeoSmartCity é demonstrado através do desenvolvimento de 11 projetos piloto operativos e reutilizáveis no quadro dos dois cenários **Green Energy** e **Underground**.

Projetos Piloto **Green Energy**:

- Reggio nell'Emilia (IT)
- Maroussi (GR)
- Oeiras (PT)
- Turku (FI)
- Girona (ES)

Projetos Piloto **Underground**:

- Genova (IT)
- Comarca de Pamplona (ES)
- Oeiras (PT)
- Flanders region (BE)
- South Moravia Region (CZ)
- Ruda Slaska (PL)



Parceiros



Contactos

GISIG - Geographical Information Systems International Group
Via Piacenza, 54 - 16138 Genova (Italy)
Tel.: +39 010 835 55 88
Web: www.gisig.it
E-mail: gisig@gisig.it



Open geo-data for
innovative services and
user applications
towards Smart Cities



Project co-funded by the
European Commission
CIP Pilot Actions
Grant Agreement No. 621150

www.geosmartcity.eu

Visão geral

A Gestão do projecto Smart City exige a integração de dados geográficos das mais variadas e heterogéneas fontes, abrangendo a partir de conjuntos de dados pan-europeus (como os do setor da informação pública e as directivas INSPIRE e de infraestruturas de dados abertos) até dados locais com características muito próprias. A fim de analisar e visualizar informações geográficas (IG) através destes conjuntos de dados, é necessário integrar os dados em termos de formatos, protocolos de acesso, transformação de sistema de coordenadas e harmonização de dados.

O projecto Europeu ICT-PSP GeoSmartCity estabelece uma multiplataforma, capaz de publicar IG aberta e prestar serviços especializados com base em protocolos de serviços que usam padrões abertos. Começando pela disponibilidade da IG através de padrões abertos, a plataforma oferece a possibilidade de integrá-los com outros dados públicos/privados, a fim de projetar os serviços especializados necessários para implementar os dois cenários abordados no Smart City: **Green Energy** e **Underground**.

O resultado é um repositório consistente de IG, que pode ser espacialmente e semanticamente analisada para fornecer uma visão precisa dos respetivos domínios de problemas.



Cenários

GeoSmartCity promove a criação de mais-valias pela integração de dados abertos urbanos com dados de terceiros (públicos ou privados), bem como dados de crowdsourcing. A exploração de dados heterogéneos de IG (abertos) é possível graças à conexão de diferentes normas (dados associados, dados INSPIRE, os dados de sensores, GNSS), permitindo a interoperabilidade intersectorial entre diferentes fornecedores de dados, domínios e a consequente criação de uma ampla gama de cenários criados pelo utilizador. **GeoSmartCity** implementa dois cenários, onde 11 projetos-piloto são desenvolvidos como exemplos e modelos para outras aplicações Smart City.

Cenário de Green Energy:

Para apoiar os decisores políticos no domínio da energia, facilitar a gestão de fontes de energia renovável dentro das cidades, para promover autosuficiência energética dos edifícios (edifícios são responsáveis por 40% de todo o consumo de energia), a fim de apoiar a estratégia de transição de energia, para reduzir as emissões de CO₂, e desenvolver localmente a economia ligada à poupança de energia. O cenário Green Energy pretende apoiar o Pacto de Autarcas.

Partes interessadas e beneficiários:

- Autoridades Públicas;
- Produtores de Energia e distribuidores;
- PME's do sector da energia;
- Arquitetos, técnicos de planeamento energético e urbano;
- Universidades, centros de pesquisa, instituições de formação ;
- Cidadãos e consumidores.



Cenário de Underground:

Para apoiar a gestão integrada das infraestruturas de serviços públicos subterrâneos urbanos de diferentes setores e que partilham o mesmo ambiente de trabalho no contexto de geo-informação, produzida e / ou na posse de órgãos públicos e fomentar a parceria público-privada no planeamento e na gestão de infraestruturas das cidades. Para integrar dados subterrâneos com dados territoriais para procurar ativos localizados em zonas de risco (hidrogeológico, hidráulico, sísmico ...), necessitando de monitorização e controlo específico.



Partes interessadas e beneficiários:

- Municípios e Administração Pública;
- Empresas de serviços públicos (gás, água, energia, telecomunicações) ;
- Empresas responsáveis por escavação e manutenção de estradas;
- Agências Ambientais ;
- Proteção Civil ;
- Cidadãos.